

Habitação Social e Produção do Espaço: Conjuntos Habitacionais das Cohabs Paulistas. Regionalização, Planejamento e Vulnerabilidade Socioeconômica

Monaliza Cristina Gonçalves

Eulalia Portela Negrelos

Instituto de Arquitetura e Urbanismo

Universidade de São Paulo

monalizagoncalves@usp.br

Objetivos

Este estudo visa uma análise da produção de conjuntos habitacionais por sete COHABs no estado de São Paulo, entre 1964 e 1998, com o objetivo central de entender seu papel na expansão urbana, conectado aos processos de urbanização e industrialização em São Paulo. Para atingir esse objetivo, abordamos três dinâmicas interligadas: a produção de habitação focalizada em conjuntos habitacionais, a regionalização no estado e o planejamento urbano relacionado a esses conjuntos. A pesquisa também investiga os impactos sociais e econômicos, identificando vulnerabilidades sociais e econômicas na criação do espaço urbano e regional. Além disso, analisamos a distribuição geográfica dos conjuntos habitacionais em relação às dinâmicas regionais e urbanas, proporcionando uma compreensão abrangente dos padrões de desenvolvimento urbano e sua influência na habitação social.

Métodos e Procedimentos

A metodologia de pesquisa englobou diversas abordagens multidisciplinares para investigar

conjuntos habitacionais e COHABs em São Paulo. Inicialmente, realizamos uma revisão da literatura, fornecendo o embasamento teórico para nosso trabalho. Utilizamos mapas e tabelas de edições anteriores da pesquisa para obter uma compreensão espacial dos conjuntos habitacionais, além de incorporar dados georreferenciados atualizados. Também conduzimos uma investigação de campo em conjuntos habitacionais em São Carlos, documentando a realidade por meio de fotografias. Essa abordagem combinada nos permitiu uma visão detalhada, solidificando a análise e sustentando a hipótese de que a produção habitacional predominantemente ocorreu em áreas periféricas carentes de infraestrutura básica.

Resultados

Os resultados da pesquisa destacaram o papel crucial dos conjuntos habitacionais das COHABs na expansão urbana em municípios paulistas, revelando desigualdades no acesso à cidade equipada. A análise geoespacial indicou concentração desses conjuntos em áreas periféricas, evidenciando a necessidade de infraestrutura básica nessas regiões. A

investigação de campo, como em São Carlos, proporcionou uma compreensão concreta dos desafios enfrentados pelas comunidades nessas locais.

Além disso, a pesquisa ressaltou a importância de uma abordagem multidisciplinar para compreender plenamente as questões relacionadas à produção do espaço urbano e regional. Os resultados servem como base sólida para discutir políticas e soluções que abordem os desafios socioeconômicos associados à habitação social nos conjuntos habitacionais no estado de São Paulo.

Conclusões

No século XX, a urbanização e industrialização em São Paulo levaram à construção de conjuntos habitacionais, particularmente pelas COHABs no período delimitado, principalmente em áreas periféricas, para atender à demanda por moradias populares. Isso aliviou a pressão habitacional imediata, mas resultou em desafios a longo prazo, como mobilidade limitada e segregação socioeconômica.

A falta de infraestrutura básica nas áreas periféricas é um desafio contínuo que afeta a qualidade de vida. A pesquisa de campo em São Carlos reforçou a ideia de que os conjuntos habitacionais foram prioritariamente localizados nas áreas periféricas do período, destacando a necessidade de um planejamento urbano mais integrado, que leve em conta infraestrutura, serviços públicos, acesso ao trabalho e qualidade de vida.

Este estudo enfatiza a necessidade de uma abordagem abrangente para o desenvolvimento urbano, visando criar comunidades totalmente integradas à malha urbana. Isso é essencial para enfrentar eficazmente os desafios contínuos relacionados à habitação e à desigualdade nas cidades do estado de São Paulo, garantindo

uma qualidade de vida digna para todos os residentes.

Agradecimentos

A minha gratidão à minha orientadora, Professora Eulalia Portela Negrelos, por sua orientação ao longo deste projeto. Também às minhas colegas de iniciação científica pelo trabalho em conjunto e contribuições enriquecedoras. A minha família, meu sincero agradecimento por tornarem possível minha jornada na universidade e por seu apoio inabalável. A todos que direta ou indiretamente contribuíram para essa experiência.

Referências

- AZEVEDO, Sérgio de; ANDRADE, Luis Aureliano G. de (orgs.). A crise da moradia nas grandes cidades – da questão da habitação à reforma urbana. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.
- BONDUKI, Nabil Georges. Os pioneiros da habitação social: cem anos de construção de política pública no Brasil. São Paulo: UNESP; SESC.
- FELDMAN, Sarah. Planejamento e Zoneamento. São Paulo, 1947-1972. Tese de Doutorado. São Paulo. FAUUSP.
- NEGRELOS, E. P. Estado, planejamento e habitação no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980: a forma urbana conjunto habitacional no quadro da crítica ao Movimento Moderno. São Carlos: IAU-USP, Tese de Livre Docência, 2021, versão revisada
- TAVARES, Jeferson Cristiano. Planejamento regional no Estado de São Paulo: polos, eixos e a região dos vetores produtivos. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 20, n. 2, p. 344-367, 2018.

